



REDE JUVENIL - 3º ENSINO DO MÊS DE FEVEREIRO – 2025

CONHECEREIS A VERDADE E A VERDADE VOS LIBERTARÁ

Essa frase, dita por Jesus, encontra-se no capítulo oito do Evangelho de São João, e nos ajudará hoje a fazer uma honesta confrontação de vida. Esses dias ouvi num podcast de empreendedorismo uma frase interessante: “quando dizemos que estamos sem tempo, na verdade estamos dizendo: ‘isso não é prioridade para mim’”. Achei isso de fato surpreendente, veja quão mais honesta e real é essa resposta! Em vez de dizer para si mesmo que o problema é a falta de tempo, é melhor se convencer da verdade: hoje isso não é importante para mim. E isso é fato, uma vez que qualquer um que abre o tempo de uso do celular vê que a desculpa anterior é somente isso mesmo: uma desculpa. Reconhecer a verdade acerca de nós mesmos não é uma tarefa psicologicamente fácil, mas certamente pode nos trazer grandes mudanças de vida, pois podemos nos encontrar conosco mesmo, sem máscaras nem teatros, e então nos entregar ao Senhor como nós o somos, e não como uma figura que inventamos para nós mesmos. É preciso fazer isso nas grandes e pequenas coisas. Por exemplo, alguém pode chegar diante de seu líder de célula, seu formador, de um amigo e dizer: “me distraio muito rezando”. Então é preciso investigar, qual é a mais profunda verdade acerca disso? Às vezes pode ser: “me distraio muito rezando porque rezo no fim do dia, em que minha cabeça está cheia de coisas pelo dia que passou”. Solução: comece a rezar pela manhã. Então se inicia a jornada de rezar pela manhã, e se percebe: “não consigo rezar porque tenho muito sono pela manhã”. Solução: durma mais cedo (o indivíduo costuma dormir às onze da noite). “Ah, mas não consigo dormir mais cedo!”, mas seu amigo diz: “não caia na desculpa, por que você não consegue dormir mais cedo?”, então ele reflete e diz para si mesmo: “porque perco muito tempo à noite no celular, às vezes jogando, às vezes rolando a tela”. Veja, agora encontramos um problema real. Esse rapaz sabe que precisa rezar pela manhã e que, para fazer isso, precisa deixar o celular um pouco de lado na noite anterior. Assim ele sabe concretamente o que atacar para poder rezar melhor. Veja, a verdade acerca dessa simples situação lhe dá as conclusões para que possa se libertar da terrível situação que é rezar mal, ou mesmo, não rezar. Não estou dizendo que tudo aquilo que temos para nós como conclusões acerca de nossa vida pessoal, relacional e com Deus sejam desculpas, mas muitas são. É preciso que você tenha uma sinceridade brutal consigo mesmo e leve também os seus problemas para a vida de oração. Deus te ajudará a enxergar melhor! Também é preciso fazer esse exercício diante dos grandes problemas que dificultam nossa vida com Deus, especialmente diante do pecado. A nossa tentação será sempre como Adão e Eva no jardim depois de pecarem: se esconder e justificar os nossos erros. Mas é preciso rasgar as vestes diante de Deus e deixar que ele nos veja como somos. Deus, em sua infinita misericórdia, há de nos acolher, independente do quão feio pode estar nosso rosto por trás da máscara. O mesmo Deus que, diante de si, vê a mulher pecadora prestes a ser apedrejada é o mesmo que diz: ‘Nem eu te condeno. Vai em paz e não tornes a pecar’ (Jo 8,11). Temos de nos confrontar com nós mesmos, com nossos problemas reais, com toda a sujeira que possa estar nos envolvendo e com a vergonha que isso pode trazer. Mas, se não desesperarmos e nos apresentarmos ao Senhor com toda a verdade do nosso ser, podemos esperar d’Ele a libertação de tantas amarras – e ela certamente virá. Aquela mulher pega em adultério no evangelho prestes a ser apedrejada parecia estar condenada, diante da morte, em uma situação de escândalo público, entretanto, quando encontra o Senhor, toda a sua situação muda, Ele a salva, a liberta e a dá nova esperança, uma esperança que não decepciona.

Escrito por: Paulo Victor Amorim Rodrigues – membro temporário da Comunidade Católica Boa Nova e seminarista da Arquidiocese de Campo Grande.

Para partilhar: Você tem sido honesto consigo mesmo e se confrontado com a verdade em sua vida, nas grandes e pequenas coisas? Tem apresentado a Deus em oração os seus problemas pedindo para vê-los melhor e ajuda para resolvê-los?